



Ata da Sessão Extraordinária da Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Apúlia e Fão de dezassete de Janeiro do ano Dois Mil e Vinte e Três

(17/01/2023)

----- Aos dezassete dias do mês de Janeiro do ano dois mil e vinte e três, pelas vinte e uma horas, reuniu-se em Sessão Ordinária a Assembleia da União de Freguesias de Apúlia e Fão, no Edifício Rua da Casa do Povo, n.º 18 em Apúlia, com a seguinte Ordem de Trabalhos:-----

PONTO 1. – 1.^a Alteração Modificativa ao Orçamento e Plano Plurianual 2022;

PONTO 2. – 2.^a Alteração Modificativa ao Orçamento e Plano Plurianual 2022;

PONTO 3 – 3.^a Alteração Modificativa ao Orçamento e Plano Plurianual 2022;

PONTO 4 – Discussão e Votação do Orçamento da Receita e da Despesa para o ano 2023;

PONTO 5 – Proposta de Acordos de Execução com a Câmara Municipal de Ésposende.

----- Sendo vinte e uma horas o Presidente da Mesa informou da existência de quórum para o funcionamento da mesma, com a presença da totalidade dos seus treze membros, designadamente, pelo PSD: Liliana Gaifém Ferreira, João Pedro Pires Morais da Silva Mota, Ivone Isabel Carvalho do Monte, Maria Filomena Rolo Moreira, Maria Abília Terroso Pereira em substituição de Manuel Virgílio Soares Gomes e Francisco Sérgio Duarte Barbosa, pela LIPAF: Manuel Alberto Moreira de Melo, Sandra Amélia Fernandes de Oliveira em substituição de Josefina Oliveira Mendes Ribeiro, Ilídia Maria Moreira do Vale, Júlio Gabriel Ferreira Monteiro, e Fernando Joel

Carvalho Faria, pelo PS: Ânia Martins Peixoto e Madalena Pedrinha Fontes, tudo conforme lista de presenças que se anexa: -----

LISTA DE PRESENCAS

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS DE APÚLIA E FÃO

17 de JANEIRO DE 2023

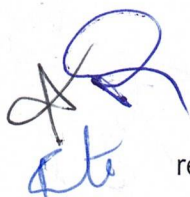
NOME	ASSINATURA
Liliana Gaifém Ferreira	Liliana Gaifém Ferreira
João Pedro Pires Morais da Silva Mota	João Pedro Pires Morais da Silva Mota
Ivone Isabel Carvalho do Monte	Ivone Isabel Carvalho do Monte
Maria Filomena Rolo Moreira	Maria Filomena Rolo Moreira
Manuel Virgílio Soares Gomes SUBSTITUÍDO	Manuel Virgílio Soares Gomes
Francisco Sérgio Duarte Barbosa	F. B.
Manuel Alberto Moreira de Melo	Manuel Alberto Moreira de Melo
Ilídia Maria Moreira do Vale	Ilídia Maria Moreira do Vale
Júlio Gabriel Ferreira Monteiro	Júlio Gabriel Ferreira Monteiro
Josefina Oliveira Mendes Ribeiro	Josefina Oliveira Mendes Ribeiro
Fernando Joel Carvalho Faria	Fernando Joel Carvalho Faria
Ânia Martins Peixoto	Ânia Martins Peixoto
Madalena Pedrinha Fontes	Madalena Pedrinha Fontes

----- Foi então declarada aberta a sessão pelo Presidente da Mesa. -----

----- Passou-se então ao **PONTO 1**, 1.ª Alteração Modificativa ao Orçamento e Plano Plurianual 2022, cujo documento fica anexo à presente ata, tendo sido dada a palavra ao senhor Tesoureiro, Otílio Hipólito, que começou por dizer que as alterações orçamentais são um instrumento que permite fazer a adequação da execução do orçamento que é um documento previsional e que quando existem despesas inadmissíveis, não previsíveis ou insuficientemente dotadas, quando existe uma receita ou despesa nova, quando existe uma anulação de despesa ou reforço de receita, é necessário efectuar a alteração modificativa ao orçamento. Relativamente à primeira alteração, foi efetuada logo no dia 1 de Janeiro de 2022 e deveu-se ao adiamento da liquidação do empréstimo, cujo pagamento estava previsto para Dezembro de 2021, com uma inscrição de 15.000,00 € nesta rubrica da despesa e o subsequente reforço no mesmo montante ao nível da receita. Prestados estes esclarecimentos, foi dada a palavra aos membros da assembleia para colocarem questões, tendo-se inscrito pelo PS, Ânia Peixoto e pela LIPAF, Sandra Oliveira. -----

----- Usou então da palavra Ânia Peixoto que começou por questionar de onde é que vêm os 15.000,00 € da receita. Em resposta o senhor Tesoureiro afirmou que os 15.000,00 € não deixam de ser previsões que foram incluídos na rubrica “outros” e que têm a ver com subsídios e transferências. Prosseguindo na sua intervenção perguntou ainda Ânia Peixoto se os 15.000,00 € de despesa correspondem ao empréstimo e se este montante já está pago sem a aprovação ora em discussão, ao que o senhor Tesoureiro confirmou que aquele montante já estava pago. -----

----- Usou depois da palavra Sandra Oliveira, pela LIPAF, questionou que se previram o montante de 15.000,00 € como vindo da Câmara, porque é que não está incluído na rubrica que prevê os subsídios da Câmara, tendo o senhor Tesoureiro que aquele montante está previsto na rubrica “outros”, dentro da rubrica “administração local”. Sandra Oliveira perguntou então se em 2021 quando viram que não tinham como pagar o empréstimo e o amortizaram, se tal se referia à prestação ou ao montante parcial. O senhor tesoureiro referiu que amortizaram parcialmente com o dinheiro que havia e adiaram por 30 dias o pagamento do remanescente. Questionou então o Presidente da Assembleia se esta alteração consta de alguma ata do executivo e foi aí aprovada, ao que o senhor tesoureiro referiu que foi consta de uma ata apenas de agora e que foi aprovada. O senhor Presidente da Assembleia referiu então que o executivo tem de começar a assumir quando falha ou erra porque depois da assembleia ordinária o Presidente da Junta deu uma entrevista a um órgão de comunicação social a dar a entender que os membros da oposição é que são os



responsáveis por chumbar tudo isto. Reiterou ainda que cada um tem que assumir as suas responsabilidades. Pediu a palavra o Presidente da Junta para dizer que muitas das entrevistas são distorcidas ao que o Presidente da Assembleia referiu então que se o documento não passou, o Presidente da Junta não tinha que dar entrevista nenhuma antes da assembleia extraordinária. O presidente da Junta acrescentou que quanto à primeira alteração modificativa está mais do que assumido pela Junta uma falha própria, fruto da inexperiência, da instabilidade do momento. O Presidente da Assembleia perguntou então se na entrevista quem errou foi o entrevistador e não o entrevistado, ao que o Presidente disse que sabe o que disse, mas não sabe o que está escrito porque ainda não leu a entrevista. O Presidente da Assembleia conclui então dizendo que a entrevista não reúne o conteúdo de tudo o que se passou na assembleia ordinária e que se houve alguma falha, quem falhou tem de assumir e que só pode votar ou decidir quando os documentos aparecer feitos e foi o que aconteceu hoje. O Presidente da assumiu então que a falha foi da Junta, fruto da inexperiência e da instabilidade do momento. -----

----- Foi pedida a palavra pelo membro Ilídia Vale que questionou o executivo se tem noção de que pagar o valor em questão antes do mesmo ser aprovado em assembleia é uma ilegalidade perante o Tribunal de Contas, ao que a senhora Secretária declarou que o executivo está ali para assumir, tendo o senhor Tesoureiro acrescentado que ou era isso ou não pagar e haver um incumprimento e as pessoas que assinaram livranças teriam de ser executadas. Ilídia Vale referiu então que a solução seria aprovar o documento na altura própria que foi em Janeiro de 2022. -----

----- Passou-se depois à votação do Ponto 1, da 1.º alteração Modificativa ao Orçamento e Plano Plurianual 2022, tendo o mesmo **sido aprovado, com 6 votos a favor, por parte do PSD, 3 votos contra do PS e do membro Ilídia Vale da LIPAF e 4 abstenções por parte dos restantes elementos da LIPAF.** -----

----- Pelo membro Ilídia Vale da LIPAF foi proferida a seguinte declaração de voto: *“Eu voto contra porque não voto em ilegalidades e este documento é claramente ilegal perante o Tribunal de Contas”*. -----

----- Pelo PSD foi apresentada a seguinte declaração de voto: -----



Declaração de Voto

1ª Alteração Modificativa ao Orçamento e Plano Plurianual 2022

O Grupo do Partido Social Democrata da Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Apúlia e Fão, vota favoravelmente a 1ª Alteração Modificativa ao Orçamento e Plano Plurianual 2022.

A 1ª Alteração Modificativa ao Orçamento e Plano Plurianual 2022 resulta da necessidade de se proceder ao ajuste das dotações de receita e despesa da União de Freguesias de Apúlia e Fão para o cumprimento das obrigações da Junta de Freguesia relativas ao pagamento do empréstimo de curta duração, contratualizado pelo anterior executivo em 2021. Os constrangimentos financeiros encontrados e o impasse para definição do executivo da Junta de Freguesia da União de Freguesias de Apúlia e Fão deste mandato autárquico de 2021-2025, motivaram a negociação com a entidade bancária para que o referido pagamento transitasse para o ano económico de 2022, como é do conhecimento da Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Apúlia e Fão.

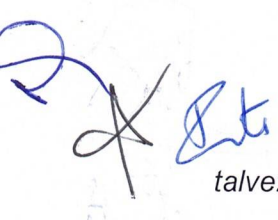
Apúlia, 17 de janeiro de 2023.

João Pedro Pinheiro
Liliana Goufem Ferreira
Marta Filomena do Nascimento
Dionísio Isabel Correia do Norte

F.B.

Fernando Teixeira

----- Pelo PS foi proferida a seguinte declaração de voto: "Nós votamos contra porque na última sessão esta alteração estando o executivo a tentar esconder 15.000,00 € ou

 talvez ainda mais. Além disso, cometeram uma ilegalidade ao já ter pago estes encargos financeiros antes de estarem cabimentados." -----

----- Passou-se em seguida ao **PONTO 2** da Ordem de Trabalhos, 2.^a Alteração Modificativa ao orçamento e Plano Plurianual 2022, cuja documentação corresponde à 1.^a alteração modificativa da sessão anterior.. Usou da palavra o senhor Tesoureiro, que reiterou que esta alteração continua a ser um documento previsional que mesmo que seja adequado à execução do orçamento, a verdade é que muitas vezes nas rubricas das receitas e das despesas, a execução demonstra que passam além daquilo que está previsto. Nesse sentido, acabam por fazer reforços na receita e o correspondente aumento da despesa por causa do equilíbrio orçamental. -----

----- Foi dada a palavra ao membro Ânia Peixoto que começou por realçar que se trata de uma alteração modificativa e não de uma alteração permutativa o que significa que tem sempre que vir à Assembleia para ser aprovada primeiro e só depois a Junta pode fazer a despesa, questionando então se o que está no documento já está pago, designadamente o que está previsto na Festa do Marisco. Em resposta, o senhor Tesoureiro respondeu que já está pago. Prosseguindo na sua intervenção, Ânia Peixoto comentou que parece que o executivo está a esconder mais dinheiro, exemplificando com o valor previsto para as atividade culturais e recreativas que prevê um valor anterior de 5.000,00 €, quando no orçamento está previsto 2.000,00 €, questionando onde estão os restantes 3.000,00 €. Exemplificou ainda com o valor para máquinas de 2.200,00 €. O senhor Tesoureiro disse então que pode tratar-se de uma alteração permutativa. Ânia Peixoto alertou que a ser uma alteração permutativa queria sempre que vir ser dado conhecimento em Assembleia e que não veio. O senhor Tesoureiro não conseguiu determinar se relativamente aos 3.000,00 € houve ou não uma alteração permutativa. Respondeu ainda quando questionado pelo membro Ânia Peixoto que relativamente à Festa do Marisco está tudo pago. -----

----- Usou depois da palavra Sandra oliveira, pela LIPAF, que começou por dizer que há duas hipóteses, uma é o executivo não ter ouvido nada do que foi dito na última assembleia ou termos vindo todos perder tempo outra vez. Acrescentou que disse na última assembleia para o executivo ver bem o orçamento que tinha e as modificações que teriam que entregar porque se tivermos que vir outra vez à Assembleia, vimos com tudo direito. As situações focadas pela Ânia Peixoto saltam à vista porque são valores muito altos e se alteram rubricas com diferença de valores de 50,00 € porque não alteraram estas rubricas com valores muito superiores como é o caso da rubrica das máquinas. Interveio então o Presidente da Mesa para dizer que na assembleia anterior o executivo foi chamado à atenção para alterar o documento e que afinal o documento continua igual. Após alguma discussão relativamente a este tema, o

senhor Tesoureiro disse que pode ter havido alguma alteração permutativa. Ânia Peixoto perguntou então como é possível o executivo não saber se houve uma alteração permutativa se isso vai tudo a reuniões de executivo. O senhor Tesoureiro referiu que estão presentes as suas funcionárias dos serviços de Fão e que se for preciso prestam os esclarecimentos necessários. -----

----- Neste momento, os trabalhos foram interrompidos por cinco minutos. -----

----- Retomada a sessão e o Presidente da Assembleia anunciou que se alguma das funcionárias presentes conseguir explicar as dúvidas que ainda possam permanecer, pode usar da palavra. Usou então da palavra a assistente administrativa Manuela Lopes que começou por esclarecer que ela própria e a técnica superior Odete são funcionárias da junta há quase 27 anos e que colaboraram com qualquer que seja o executivo. Esclareceu que estão por dentro das contas desde o tempo do senhor José Artur e depois com o Sr. Luis Peixoto a quem agradeceu publicamente tudo quanto aquele fez designadamente, pelo neto Tomás. Agradeceu ainda ao Presidente da Assembleia Manuel Melo tudo o que fez por ela própria e pela Odete, estendendo o agradecimento também ao membro Ilídia Vale. Acrescentou que todas as contas são transparentes e que estão bem feitas e que este executivo tem feito um trabalho que não tem nada a esconder e tem feito muitos sacrifícios porque a Câmara não deu nem mais um cêntimo do que deu nos anos anteriores e é pena não estar ali o senhor Arquitecto Benjamim para lhe dizer. Acrescentou também que as despesas são cada vez maiores, que este executivo ficou com um encargo grande mas que tem pago tudo apesar do aperto. Usou da palavra o membro Sandra Oliveira para esclarecer que em momento algum esteve em causa o profissionalismo das funcionárias e que as contas podem estar bem, mas o documento apresentado não está igual. -----

----- Usou depois da palavra a funcionária Odete que explicou que em seu entender as alterações permutativas não têm que ser levadas a assembleia. Continuou dizendo que os valores inscritos no orçamento e mesmo as alterações modificativas propostas podem não bater certo nas contas que serão apresentadas em abril. Acrescentou que a alteração modificativa não é efetiva, é provisória e a instâncias do membro Sandra Oliveira disse que a diferença nos valores das alterações propostas em relação ao orçamento pode estar na existência de alterações permutativas. Interveio Ânia Peixoto para concluir que o problema é precisamente o executivo não saber explicar que se tratam de alterações permutativas. -----

----- Interveio o Presidente da Assembleia para agradecer a intervenção das funcionárias Manuela e Odete e para dizer que as dificuldades já existiam no anterior executivo, a diferença é que o anterior executivo conseguia explicar as perguntas que lhe eram colocadas e este executivo não consegue. -----

 ----- Passou-se então à votação do Ponto 2, 2.ª Alteração Modificativa ao Orçamento e Plano Plurianual 2023, a qual teve inicialmente a seguinte votação: 6 votos a favor por parte do PSD, 6 votos contra, sendo dois do PS e quatro da LIPAF e uma abstenção por parte do Presidente da Assembleia. Tendo havido um empate nesta votação, o Presidente da Assembleia, enquanto titular do voto de qualidade, alterou o seu sentido de voto, passando a votar a favor, tendo assim a proposta sido **aprovada, com 7 votos a favor, sendo seis por parte do PSD e um do Presidente da Assembleia, Manuel Melo e 6 votos contra, sendo dois por parte do PS quatro por parte dos restantes membros da LIPAF (Ilídia Vale, Sandra Oliveira, Júlio Monteiro e Joel Faria).** O Presidente da Assembleia esclareceu que apenas votou a favor devido à fiabilidade das funcionárias Manuela e Odete. -----

----- O PS proferiu a seguinte declaração de voto: *"Nós votamos contra porque na última assembleia, o senhor Presidente Valdemar Faria disse e ficou em ata e disse-o agora também e disse também o Otílio e pela Luísa que em relação ao Festival da Cerveja e do Marisco o saldo foi muito positivo e está tudo pago. Se está tudo pago como disse, de facto cometeu uma ilegalidade porque só tinha cabimentado 2.000,00 € no orçamento para 2022 para a Festa do Marisco e ultrapassou em 82.700,00 € esse valor. A alteração modificativa só foi posta na assembleia na última sessão e nesta, pelo que até esta alteração da festa do marisco ter sido aprovada hoje, os senhores não podiam ter pago nada acima dos 2.000,00 € ou dos 5.000,00 € se realmente houve uma alteração permutativa, constituindo isso uma ilegalidade punível pelo Tribunal de Contas e pela qual terão de responder. Se não pagaram nada acima dos 2.000,00 € cabimentados para 2022 antes desta alteração, então o senhor Valdemar Faria mentiu na sessão da assembleia do dia 30 de setembro de 2022. De qualquer das formas não compactuamos com nenhuma das suas ações e daí o voto contra."* -----

----- O PSD apresentou a seguinte declaração de voto: -----



Declaração de Voto

2ª Alteração Modificativa ao Orçamento e Plano Plurianual 2022

O Grupo do Partido Social Democrata da Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Apúlia e Fão, vota favoravelmente a 2ª Alteração Modificativa ao Orçamento e Plano Plurianual 2022.

A 2ª Alteração Modificativa ao Orçamento e Plano Plurianual 2022 resulta da boa gestão financeira, que originou a necessidade de aumentar as dotações de receita e despesa da União de Freguesias de Apúlia e Fão.

Apúlia, 17 de janeiro de 2023.

José Luís Faria, Presidente do Grupo PM
Irene Isabel Ganhão do Monte
Maria Filomena Abo Moreira
Liliana Ganhão Ferreira
João Filipe Teixeira

F. B.

----- Os elementos da LIPAF que votaram contra (Ilídia Vale, Sandra Oliveira, Júlio Monteiro e Joel Faria) apresentaram a seguinte declaração de voto: "Os elementos do Grupo de Cidadãos Eleitores LIPAF que votaram contra, votaram contra porque este documento em votação corresponde exatamente ao mesmo que foi chumbado na última assembleia, não houve qualquer alteração, e os erros notados nessa altura e


sem colocar em questão que as contas possam estar corretas, não é isso que está aqui em questão, mas este documento está errado e tem erros claros e portanto e por isso, votamos contra. -----

----- Passou-se em seguida ao **PONTO 3**, 3.^a Alteração Modificativa ao Orçamento e Plano Plurianual 2022, cuja documentação corresponde à 2.^a alteração modificativa da sessão anterior.-----

----- Usou da palavra o senhor Tesoureiro Otílio Hipólito que explicou que esta alteração está relacionada com a aquisição de uma viatura automóvel para Fão, mas que irá servir das duas freguesias. Atendendo a que tal não estava previsto no orçamento inicial, há necessidade de fazer esta alteração ao orçamento e correspondente Plano Plurianual de Investimentos. Dada a palavra ao membro Ânia Peixoto, esta questionou se já pagaram esta carrinha, ao que o senhor Tesoureiro respondeu que já pagaram parte. O Presidente da Assembleia interveio para esclarecer que a Câmara financia a aquisição a 90% e as Juntas pagam os remanescentes 10%, questionando se a Câmara já deu algum dinheiro. Em resposta o senhor Tesoureiro respondeu que a Câmara já entregou os 90 % e que esse valor foi utilizado para pagar 90% da carrinha. -----

----- Submetido a votação o PONTO 3, a 3.^a Alteração Modificativa ao orçamento e Plano Plurianual 2022, foi o mesmo **aprovado, com 6 votos a favor, por parte do PSD, 5 votos Contra, sendo dois do PS e três dos membros Ilídia Vale, Júlio Monteiro e Joel Faria e 2 abstenções, dos restantes membros da LIPAF** (Manuel Melo e Sandra Oliveira). -----

----- Pelo PS foi proferida a seguinte declaração de voto: *“Votamos contra precisamente por já terem pago uma coisa que não tinham cabimentado.”* -----

----- Pelos membros da LIPAF que votaram contra foi proferida a seguinte declaração de voto: *“Votamos contra porque o documento que veio a aprovação nesta assembleia é exatamente o mesmo que foi chumbado na outra assembleia, não sofreu qualquer alteração relativamente ao seu teor.”* -----

----- Pelo PSD foi apresentada a seguinte declaração de voto: -----

Handwritten signature in blue ink.



Declaração de Voto

3ª Alteração Modificativa ao Orçamento e Plano Plurianual 2022

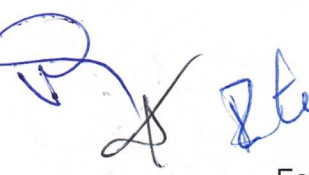
O Grupo do Partido Social Democrata da Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Apúlia e Fão, vota favoravelmente a 3ª Alteração Modificativa ao Orçamento e Plano Plurianual 2022.

A 3ª Alteração Modificativa ao Orçamento e Plano Plurianual 2022 resulta da boa gestão financeira, que originou a necessidade de aumentar as dotações de receita e despesa da União de Freguesias de Apúlia e Fão.

Apúlia, 17 de janeiro de 2023.

João Luís Reis de Sá
Irene Isabel Carvalho do Monte
Liliana Goufem Ferreira
Maria Filomena Rolo Moreira
[Handwritten signature]
Paulo Adão Teixeira Pereira

----- Passou-se depois ao **PONTO 4**, Discussão e votação do orçamento da receita e da despesa para o ano 2023, cuja documentação corresponde à mesma da sessão anterior. -----



----- Foi dada a palavra ao senhor Tesoureiro Otilio Hipólito que reiterou que se trata de um documento previsional, o documento apresentado é o mesmo da assembleia anterior, sem qualquer alteração e depois de reunião com a empresa que continua a assessorar a Junta de Freguesia, foi garantido que o documento cumpre todas as normas técnicas em vigor e foi construído tendo por base a atividade da Junta nos últimos anos, sendo certo que esta base e o que está no orçamento são sempre estimativas. Acrescentou que existem situações que poderão não ter sido bem explicadas ou percebidas, exemplificando com o subsídio de refeição. Explicou que anteriormente todos os trabalhadores apareciam numa única rubrica e atualmente houve uma divisão seguindo a orientação da DGAL e que o valor de subsídio de refeição tem que ser somado ao valor na parte “famílias”, o que dá mais de 30 mil euros e que por isso, o valor de subsídio de refeição é superior ao do orçamento de 2022. Esclareceu ainda a situação do GIP, dizendo que não negociaram o acordo e que a verba prevista está relacionada com possíveis candidaturas a concursos por parte da Junta. Esclareceu ainda quanto à questão colocada pelo membro Júlio Monteiro na sessão anterior, relativa aos valores previstos para os anos seguintes da verba “municípios”, “outros”, que estes valores não são vinculativos, são valores que o programa automaticamente assume, mas que muitas vezes peca por defeito. -----

----- Dada a palavra aos membros para suscitarem questões, usou dela o membro Júlio Monteiro da LIPAF que declarou que na última assembleia a senhor Tesoureiro não fez a explicação que fez agora. -----

----- Interveio depois Ânia Peixoto, pelo PS que questionou relativamente ao aumento das taxas de ATL, ao que o senhor Tesoureiro esclareceu que a verba do CAF foi aumentada mas não chega para pagar todas as despesas e por isso houve uma aumento do valor que está a ser cobrado às famílias. -----

----- Passou-se à votação do PONTO 4, do orçamento da Receita e da despesa para o ano 2023, o qual foi **aprovado, com 6 votos a favor por parte do PSD, 5 votos contra, sendo dois do PS e 3 dos elementos da LIPAF Ilídia Vale, Júlio Monteiro e Joel Faria e 2 abstenções dos elementos da LIPAF Manuel Melo e Sandra Oliveira.** -----

----- Pelo PS foi proferida a seguinte declaração de voto: *“Nós votamos contra porque o orçamento igual ao aqui apresentado em dezembro e que mereceu o chumbo pela oposição. O executivo não fez alterações nenhuma e na nossa opinião continua com algumas incoerências como já mencionado em declaração de voto a este documento em dezembro.”* -----

----- O PSD apresentou a seguinte declaração de voto: -----



Declaração de Voto

Orçamento da Despesa da Receita para o ano de 2023

O Grupo do Partido Social Democrata da Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Apúlia e Fão, **vota favoravelmente a Proposta de Orçamento da Despesa e da Receita para o ano de 2023**, por entender que reflete a estratégia da Junta de Freguesia para o desenvolvimento dos nossos territórios, importando destacar que, apesar dos constrangimentos inerentes à capacidade de financiamento das freguesias, é representativo da ambição do executivo para concretizar as suas políticas e a realização de obras estruturantes para as nossas freguesias em colaboração com o Município de Espôsende.

Apúlia, 17 de janeiro de 2023.

Sao Pedro Pires Reis do Grupo PA
Isone Isabel Carvelho do Grupo
Liliana Goulfem Ferreira
Mariana Filomena Avelar Moreira
Rafael Abilio Teixeira Reis

----- Os membros da LIPAF Ilídia Vale, Júlio Monteiro e Joel Faria, fizeram a seguinte declaração de voto: "Os elementos do Grupo de Cidadãos Eleitores LIPAF votam

 contra pelas mesmíssimas razões que votaram contra na primeira votação em que este orçamento esteve a votação, trata-se exatamente do mesmo orçamento sem qualquer alteração e agora como então entendemos que não defende os interesses de apulienses e fangueiros e continua a padecer de graves incoerências.” -----

Passou-se depois ao **PONTO 5**, Proposta de Acordos de Execução com a Câmara Municipal de Esposende, tendo sido dada a palavra ao senhor Tesoureiro Otilio Hipólito, o qual explicou que este ponto visa autorização para proceder a qualquer alteração aos acordos em vigor no sentido do aumento das correspondentes verbas, que neste momento se cifram em cerca de 93.000,00 €, por forma a que o executivo possa desde logo assinar e receber as verbas correspondentes. Interveio o Presidente da Assembleia para esclarecer que estes acordos de execução já transitam dos anos anteriores e não são alvo de retificação. E que o anterior executivo deparou-se com a situação do aumento da inflação, do gasóleo e do salário mínimo e continuou a receber o mesmo. Acrescentou que o anterior executivo já se vinha a debater há muito tempo para que os acordos fossem revistos, para serem pelo menos ajustados e não se perder dinheiro. Neste momento este executivo vai para o segundo ano e o acordo ainda é o mesmo, não obstante o gasóleo ter disparado, o salário mínimo ter aumentado, assim como o subsídio de alimentação e a Junta continua a receber o mesmo e que por isso está em perda. Adianta que o executivo deverá renegociar estes acordos de execução porque neste momento já não espelham a realidade. Acrescentou que acontece o mesmo com as verbas do FFF e que não adiantou ter mudado a cor do executivo porque continua tudo igual. Finalizou dizendo que espera e apela a que este executivo tenha a capacidade de renegociar este acordo de execução para bem desta união de freguesias. -----

----- Submetido a votação este Ponto 5, foi o mesmo **aprovado por maioria, com 6 votos a favor por parte do PSD, 1 voto contra, por parte de Ilídia Vale da LIPAF e 6 abstenções, sendo duas do PS e quatro dos restantes elementos da LIPAF.** ----

----- Ilídia Vale, da LIPAF, apresentou a seguinte declaração de voto: “ *As verbas estão completamente desajustadas à realidade de hoje em dia. Este executivo provou que não tem poder reivindicativo absolutamente nenhum, nenhuma influência perante a Câmara municipal e é por isso que eu voto contra.*” -----

----- O PS apresentou a seguinte declaração de voto: “ *Nós abtemo-nos tendo em consciência que isto são de facto protocolos de limpeza urbana, limpeza de praias, pinhais, manutenções de pequena envergadura. Reforço que esta declaração de voto implica que não estejam camufladas, digamos, as transferências de competências.*” ---

----- O PSD apresentou a seguinte declaração de voto: -----



Declaração de Voto

Autorização da Celebração dos Acordos de Execução com a Câmara Municipal de Esposende

O Grupo do Partido Social Democrata da Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Apúlia e Fão, vota favoravelmente a Autorização da Assembleia de Freguesia para a outorga Autorização da Celebração dos Acordos de Execução com a Câmara Municipal de Esposende, promovendo assim, a eficiência e a eficácia dos atos de gestão da Junta de Freguesia.

Apúlia, 17 de janeiro de 2023.

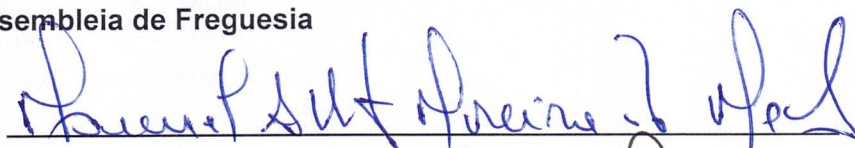
João Pedro Pinheiro L. S. M. D.
Liliana Gaifém Ferreira
Maria Filomena Rdo Inês
Irene Isabel Carvalho do Norte
Rosa Alice Teresa Ribeiro

----- Findas as votações, o Presidente da Assembleia, permitiu excecionalmente a intervenção do público embora não esteja prevista na ordem de trabalhos, tendo-se inscrito o senhor Tito Gaifém, que no uso da palavra começou por dizer que gostaria

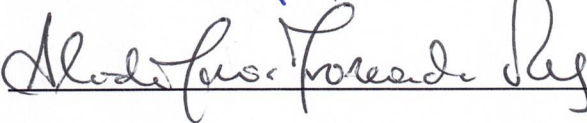
de clarificar o que é político do que é técnico. Acrescentou que ninguém pôs em causa as pessoas que aqui falaram do aspecto técnico, mas o que importa é saber se a documentação que chega à assembleia é ferida de ilegalidade ou não e parece-lhe que está provado que sim. Acrescentou que foi provado que houve aqui muita documentação que chegou, segundo a Ilídia e outras pessoas, está ferida de ilegalidade e isso é que importa aferir. Quanto às declarações de voto declarou ter ficado um bocado perplexo porque ouviu as declarações de voto da LIPAF e do PS que votavam contra uma proposta que foi apresentada e constituem a maioria e a proposta passou. Disse depois que no executivo anterior as coisas eram bem explicadas e que se formos a verificar os votos da oposição nessa altura tiveram só um sentido e não era pela explicação, porque era bem explicado. O facto da oposição neste votar contra e suportado em documentação, parece-lhe que isso está claro. Finalizou dizendo que, tal como na Assembleia da República, quem manda nesta assembleia, é o Presidente da Assembleia que tem o poder absoluto e acima dele não há ninguém. Em resposta o Presidente da Assembleia esclareceu, que relativamente à votação (do Ponto 2), o voto contra foram dos membros da LIPAF e não da LIPAF. Esclareceu ainda que o seu primeiro voto foi no sentido da abstenção e como houve empate alterou o seu voto para voto favorável, tendo a proposta passado. -----
----- Nada mais havendo a tratar, foi lida a minuta da ata e submetida a votação, foi a mesma **aprovada por unanimidade** dos presentes. -----
----- Terminada a votação, sendo vinte e duas horas e vinte minutos o Presidente da Mesa declarou encerrada a presente sessão ordinária da Assembleia de Freguesia de Apúlia e Fão. -----

A Mesa da Assembleia de Freguesia

O Presidente:



A Primeira Secretária:



A Segunda Secretária:

